

RESUMO

Nesta dissertação, pretendeu-se avaliar e aplicar um conjunto de ferramentas moleculares a estirpes de *Mycobacterium bovis* e *Mycobacterium caprae*, com o objectivo de melhorar o diagnóstico da tuberculose bovina e de proceder à primeira genotipagem destas estirpes em Portugal, clarificando vias de transmissão e a eventual existência de reservatórios silvestres.

A extracção de DNA por disrupção mecânica/ lise enzimática e o PCR-REA *gyrB* produziram resultados que permitiram aumentar a sensibilidade e especificidade do diagnóstico, e identificar um conjunto aleatório de isolados (N=293), de várias regiões do país, com vista à sua genotipagem.

O spoligotyping permitiu atestar da elevada diversidade dos padrões Portugueses (Hunter-Gaston Index; $h=0,9$) e compará-los com outros países. A análise dos polimorfismos dos MIRU-VNTR permitiu alcançar uma superior discriminação ($h=0,98$), especialmente nos “spoligotypes” mais frequentes, permitindo comprovar, em consonância com dados das explorações, a transmissão entre efectivos bovinos e entre bovinos e espécies cinegéticas da mesma área. Pelos seus índices discriminatórios elevados, as duas técnicas de genotipagem demonstraram a sua utilidade futura para estudos de epidemiologia molecular, integrando estratégias mais eficazes de erradicação em Portugal.